

INTEGRAÇÃO CULTURAL NO ÂMBITO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O PROJETO INDEPENDÊNCIAS – UNILAB-CE

Osnelly Mendonça Osório ¹, Aldenísio Moraes Correia ¹, Jackson Armando Lopes ², Nixon Gleyson de Melo Araújo ³, Sâmia de Sousa Oliveira ³

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, e-mail: osnellyosorio@hotmail.com, aldenisio.mc@gmail.com

² Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, e-mail: jacksonarmandolopes@yahoo.com.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura, e-mail: nixonaraujo@unilab.edu.br, samiasousa@unilab.edu.br

Resumo: Observa-se nos últimos anos uma nova realidade das universidades públicas brasileiras, principalmente no que diz respeito à internacionalização. Prova disto foi a criação de duas universidades de caráter internacional — a UNILAB, no Ceará, e a UNILA, no Paraná — com o intuito de promover integração e cooperação solidária com países de língua oficial portuguesa e da América Latina, respectivamente. Estas, por sua vez, apresentam panorama cultural diferente das demais, o que as torna mais complexas no sentido de gestão de ações culturais, porém rica em diversidade. A diversidade cultural suscita muitas indagações e provocações, leva-nos a rever constantemente os valores políticos, históricos, sociais e culturais da compreensão do outro. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar o Projeto Independências, projeto de extensão que visa ser um meio de promover a integração cultural através de atividades alusivas à celebração da independência dos países parceiros da universidade, incluindo ações de arte e cultura de modo geral. Viu-se que o projeto tem desempenhado papel importante no sentido de promover a integração cultural, pois com a mostra das diferentes culturas e realidades dos países parceiros, principalmente dos aspectos políticos, econômicos e sociais, tem-se provocado uma desmistificação, resultando em maior entendimento e menor intolerância da comunidade interna e externa que participa destas atividades propostas pelo projeto.

Palavras-chave: Ações de Arte e Cultura, Integração Cultural, Internacionalização.

INTRODUÇÃO

Observa-se nos últimos anos uma nova realidade das universidades públicas brasileiras, principalmente no que diz respeito à internacionalização. Neste sentido, e há pouco mais de cinco anos, criam-se duas instituições públicas federais de caráter internacional com intuito de promover integração e cooperação solidária, estas, por sua vez, apresentam panorama cultural diferente das demais, o que as torna mais complexas no sentido de gestão de ações culturais, porém rica em diversidade.

Com uma nova estruturação de universidade pública federal, a UNILAB tem como objetivo desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assumindo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, majoritariamente os países africanos, promovendo o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional. Assim, neste contexto de internacionalização e de promoção de intercâmbio cultural surge o Projeto Independências, que tem como objetivo comemorar as independências dos países parceiros da Unilab fazendo um resgate histórico-cultural, reforçando o pertencimento à matriz mais plena de um povo e refletindo sobre o desenvolvimento das nações e de sua verdadeira Independência econômica e cultural.

METODOLOGIA

Desenvolvido através de ações culturais, o projeto busca fazer celebração viva do contínuo processo de Independência, porém não só as celebrações, mas também o desenvolvimento de ações que envolvem a arte e a cultura de um modo geral.

Para tais atividades, realizaram-se os seguintes passos: a) Levantamento de dados histórico-culturais dos países parceiros; b) contato com estudantes dos respectivos países para apresentação do Projeto Independências; c) marcação de reuniões com os grupos de estudantes de cada um dos países parceiros com o intuito de construir uma programação cultural, destacando papel ativo dos estudantes; d) solicitação, autorizações necessárias e reuniões de planejamento das ações, e, por fim, e) divulgação das atividades junto à comunidade acadêmica e externa por meio impresso, do site institucional e dos estudantes originários do país em celebração.

Além disto, também se utilizou materiais como: tesouras, sprays, revistas, tecidos tradicionais, equipamento de áudio e vídeo, anfiteatro e demais espaços comuns.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações idealizadas e realizadas tiveram grandes impactos tanto na comunidade acadêmica como nas cidades arredores, onde se encontra inserida a universidade. Percebeu-se maior nível de integração durante as atividades, bem como no dia-a-dia dos estudantes e comunidade, com menor intolerância “ao novo”, muito por conta da desmistificação de ideias e disseminação das identidades culturais dos países.

FIGURA 1 - Celebração da independência de Angola.



FONTE: (PROEX, 2015)

Destaca-se que uma maior participação da comunidade geral durante as atividades do projeto são perceptíveis durante o ano 2015/2016 quando comparado aos demais eventos realizados pela Coordenação de Arte e Cultura da UNILAB, isto se deve muito pela oportunidade do espaço para que o individual se apresente frente ao coletivo, tornando os indivíduos ora público-alvo, ora protagonistas. Prova da integração cultural pode ser observada também pela língua e vestimentas tradicionais, elementos muito mais expostos e delineados para as comunidades durante as atividades do projeto.

FIGURA 2 - Grafite no pelourinho da cidade.



FONTE: (PROEX, 2015)

As ações que aconteceram no Campus da Liberdade da universidade e nas ruas da cidade de Redenção e Baturité, tendo como público-alvo a comunidade acadêmica da UNILAB e a população das cidades do Maciço de Baturité, tiveram ampla participação gerando produtos construídos pelos próprios estudantes e participantes, tais como: grafite no Mercado Público da cidade de Redenção e nas paredes da universidade, produção de Fanzines, exposição das obras criadas a partir das oficinas - Mosaicos de Papel, Bailinho do Tererê, Exposição de vestuários típicos dos países lusófonos, noite da Kizomba Lilás.

FIGURA 3 - Palestras nas escolas de Guaramiranga.



FONTE: (PROEX, 2015)

O percurso da celebração das independências das outras ações mencionadas antes contou com a participação dos estudantes da universidade e dos cidadãos do município de Redenção, o que acabou sendo contagiosa, pelo fato de poderem expressar nas oficinas através da arte os seus sentimentos e pensamentos do que lhes é relevante, pelo simples fato de fazer acontecer a integração e uma verdadeira troca de cultura.

FIGURA 4 - Oficina Mosaicos de Papel.



FONTE: (PROEX, 2015)

A intenção é que o projeto continue mesmo depois de ter cumprido com as devidas exigências do programa PIBEAC, com o intuito de expandir mais ainda a sua

repercussão perante a comunidade, visto o resultado das ações que foram e estão sendo satisfatórias.

CONCLUSÃO

A intenção do Projeto Independências na realização dessas ações é de poder manter viva a herança que nos foi deixada pelos nossos antepassados e fazer com que haja integração numa universidade onde há diversidade cultural muito forte devido a presença de vários países que a compõe. Dessa forma o desejo é de expandir a cultura não só no seio acadêmico, mas na comunidade a fora.

Espera-se através das atividades desenvolvidas que a sociedade acadêmica e a população do Município de Redenção explorem da melhor forma possível as suas culturas e que tenham um conceito próprio valorizando o que é deles, a fim de poder partilhar com os demais o aprendizado - as histórias, a cultura e a marca viva deixada pelos antepassados.

AGRADECIMENTOS

A equipe do Projeto Independências agradece o apoio institucional da Pró-Reitoria de Arte e Cultura – Proex, dentro do edital de Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (Pibeac), sem o qual não seria possível realizar o projeto.

REFERÊNCIAS

- BENOT, Yves. **As ideologias políticas africanas**. Lisboa: Ed. Sá da Costa, 1980.
- COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DA UNILAB (Redenção). **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB: DIRETRIZES GERAIS**. 2010. Disponível em: <http://pdi.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2013/08/Diretrizes_Gerais_UNILAB.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2016.
- CABRAL, Amílcar. **Obras Escolhidas: A Arma da Teoria-Unidade e Luta**. Lisboa: Seara Nova, 1976.
- CHALIAND, Gérard. **Mitos revolucionários do terceiro mundo**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- CORNEVIN, M. **História da África Contemporânea**. 2. ed. Lisboa: Edições Sociais, 1979.
- SANTIAGO, Theo (org.). **Descolonização**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- LOPES, Carlos. **Compasso de Espera: O Fundamental e o Acessório na Crise Africana**. Porto: Afrontamento, 1997.